



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - ANALISTA DE BANCO DE DADOS

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos

21

No decorrer do desenvolvimento de um software, Gabriel, analista de sistemas, depara-se com a necessidade de incorporar uma funcionalidade que demanda o uso de uma estrutura de dados capaz de armazenar e acessar informações seguindo uma ordem específica. Essencialmente, a funcionalidade exige que o último item adicionado seja o primeiro a ser extraído e processado. Além disso, é crucial que o sistema possua a habilidade de adicionar e remover elementos de maneira extremamente eficaz.

Levando em consideração esses requisitos, Gabriel identifica que a estrutura adequada para cumprir tais exigências é a:

- (A) fila;
- (B) lista;
- (C) pilha;
- (D) árvore;
- (E) lista duplamente encadeada.

22

Micael, atuando como analista no desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de biblioteca, enfrenta o desafio de selecionar uma estrutura de dados que otimize o armazenamento de informações sobre os livros. O sistema requer uma solução que combine a eficiência em realizar buscas rápidas por título, a capacidade de adicionar novos títulos frequentemente e a preservação da ordem alfabética para melhorar a experiência de navegação.

Levando em conta os critérios de acesso, busca, inserção e ordenação nas estruturas de dados, Micael identifica que a melhor opção para cumprir esses requisitos é a(o):

- (A) hash table;
- (B) lista encadeada;
- (C) array ordenado;
- (D) fila de prioridade;
- (E) árvore de busca binária.

23

Daniel está no processo de desenvolvimento de um sistema financeiro que exige a realização de cálculos com altíssima precisão para prevenir erros de arredondamento que poderiam resultar em discrepâncias financeiras de grande magnitude. O sistema em questão precisa lidar com uma ampla variedade de operações financeiras, que vão desde as básicas adições e subtrações até os mais complexos cálculos de juros compostos e conversões monetárias. Diante disso, Daniel se vê na necessidade de selecionar a metodologia de aritmética computacional mais apropriada, que assegure a precisão exigida pelos cálculos financeiros do sistema.

Para o sistema financeiro em desenvolvimento, Daniel deve optar pela aritmética de:

- (A) ponto fixo;
- (B) precisão arbitrária (bignum);
- (C) ponto flutuante de precisão dupla;
- (D) ponto flutuante de precisão simples;
- (E) ponto flutuante de precisão quádrupla.

24

O analista Marcos recebeu o arquivo `data.csv` e precisa analisar o seu conteúdo por meio das seguintes informações:

- quantidade de linhas e colunas;
- lista das primeiras 5 linhas e das últimas 5 linhas;
- nome e tipo das colunas.

Para isso, Marcos começou a desenvolver o seguinte trecho de código escrito em Python:

```
import pandas as pd
df = pd.read_csv('data.csv')
```

Para obter as informações de que precisa, Marcos deve usar os seguintes comandos:

- (A) `myvar = pd.Series(df)`
`print(myvar)`
- (B) `pd.options.display.max_rows = 5`
`pd.options.display.min_rows = 5`
`pd.options.display.memory_usage = True`
`print(df)`
- (C) `print(df.head(), df.tail(), df.info())`
- (D) `df.corr()`
`print(df)`
- (E) `print(pd.DataFrame(data))`

25

Observe o seguinte trecho de um código Python:

```
a = (1, 2, 3, 4, 5)
print(type(a))
```

O resultado da execução do código apresentado é:

- (A) `<class 'numpy.ndarray'>`
- (B) `<class 'tuple'>`
- (C) `<class 'list'>`
- (D) `<class 'set'>`
- (E) `<class 'range'>`

26

Observe o seguinte código Python:

```
import numpy as n
arr = np.array([1, 2, 3, 4, 5, 6, 7])
print(arr[1:5])
```

O resultado da execução do código apresentado é:

- (A) `[1 5]`
- (B) `[1 2 3 4 5]`
- (C) `[2 3 4 5]`
- (D) `[2 3 4 5 6]`
- (E) `[3 4 5 6 7]`

27

O analista Júnior está realizando cargas na tabela `TAB_CADASTRO` a partir do arquivo `cadastro.csv`. Após realizar a primeira carga, ele verificou que os dados foram carregados com diversos erros.

Para apagar os dados da tabela, mantendo a sua estrutura, Júnior deve executar o comando:

- (A) `SET TABLE`
- (B) `ALTER TABLE`
- (C) `DROP TABLE`
- (D) `DELETE TABLE`
- (E) `TRUNCATE TABLE`

28

Observe o seguinte trecho de um script SQL:

```
START TRANSACTION;
INSERT INTO tabA(coluna1)
VALUES(1);
```

Para que o resultado da execução do comando `INSERT`, no MySQL, seja persistido no banco de dados, o script apresentado deve terminar com o comando:

- (A) `SET`
- (B) `BEGIN`
- (C) `COMMIT`
- (D) `ROLLBACK`
- (E) `SAVEPOINT`

29

Considere as seguintes tabelas, com suas respectivas colunas, que se relacionam pela coluna `FornecedorID`:

```
Produto (ProdutoID, ProdutoNome, FornecedorID)
Fornecedor (FornecedorID, FornecedorNome)
```

Para retornar a lista, sem repetições, de Fornecedores que possuem Produtos com preços menores que 20, deve-se executar o comando SQL:

- (A) `SELECT FornecedorNome`
`FROM Fornecedor`
`WHERE EXISTS (SELECT ProdutoNome FROM Produto`
`WHERE Produto.FornecedorID =`
`Fornecedor.FornecedorID AND Preco < 20)`
- (B) `SELECT COUNT(FornecedorID), FornecedorNome`
`FROM Fornecedor, Produto`
`GROUP BY FornecedorID`
`HAVING COUNT(Preco) < 20`
- (C) `SELECT FornecedorNome`
`FROM Fornecedor`
`INNER JOIN Produto ON Produto.FornecedorID =`
`Fornecedor.FornecedorID AND Preco < 20`
- (D) `SELECT FornecedorNome FROM Fornecedor`
`UNION`
`SELECT ProdutoNome FROM Produto`
`WHERE Preco < 20)`
- (E) `SELECT FornecedorNome`
`FROM Fornecedor`
`WHERE FornecedorID = ANY (`
`SELECT ProdutoID`
`FROM Produto WHERE Preco < 20)`

30

Na linguagem SQL, as *constraints* são usadas para especificar regras para os dados armazenados em uma tabela. A *constraint* que garante que a coluna não contenha valores nulos, que todos os valores da coluna sejam únicos e que a coluna identifique unicamente cada registro da tabela é o:

- (A) CHECK
- (B) UNIQUE
- (C) NOT NULL
- (D) FOREIGN KEY
- (E) PRIMARY KEY

31

O analista Tomas é o responsável por integrar *data marts* independentes do TJMS por meio do compartilhamento da dimensão local. Tomas observou que os *data marts* possuem diferentes granularidades: um contém dados agrupados por estado e o outro, por cidade. Então, Tomas terá que normalizar a dimensão local gerando a dimensão estado e a dimensão cidade.

A técnica de modelagem multidimensional que Tomas deverá utilizar para normalizar a dimensão local para integrar os *data marts* que compartilhem dimensões em comum é:

- (A) *snowflaking*;
- (B) agregação de fatos;
- (C) consolidação de fatos;
- (D) rastreabilidade (*lineage*);
- (E) degeneração dimensional.

32

Bianca está analisando os dados do *Data Mart Processos* do TJMS utilizando uma ferramenta OLAP. Ela quer analisar os processos apenas do ano de 2024 e da Comarca de Corumbá.

Para isso, Bianca deverá executar a operação OLAP:

- (A) *dice*;
- (B) *slice*;
- (C) *roll-up*;
- (D) *drill-down*;
- (E) *pivot*.

33

João pretende enriquecer a documentação do banco de dados registrando o propósito das tabelas e as descrições de suas colunas. Isso é crucial para facilitar a compreensão e a manutenção do seu esquema.

Para tanto, o comando em Oracle que ele deverá usar para alcançar seu objetivo, em relação à tabela "Processo", é:

- (A) DESCRIBE Processo IS 'Esta tabela armazena informações sobre processos judiciais.';
- (B) SHOW TABLE Processo IS 'Esta tabela armazena informações sobre processos judiciais.';
- (C) ALTER TABLE Processo ('Esta tabela armazena informações sobre processos judiciais.');
- (D) COMMENT ON TABLE Processo IS 'Esta tabela armazena informações sobre processos judiciais.';
- (E) INSERT INTO Processo VALUES ('Propósito', 'Esta tabela armazena informações sobre processos judiciais.');

34

João está encarregado de projetar um banco de dados PostgreSQL para gerenciar informações sobre casos jurídicos e advogados, considerando as seguintes especificações:

- a tabela "Caso" armazena informações sobre os casos, incluindo um identificador único "IDCaso" como chave primária;
- a tabela "Advogado" armazena informações sobre os advogados, incluindo um identificador único "IDAdvogado" como chave primária;
- cada caso pode ter vários advogados envolvidos;
- um advogado pode estar envolvido em vários casos.

Nesse contexto, João precisa modelar um relacionamento "muitos-para-muitos" entre "Caso" e "Advogado". Para isso, ele deverá criar uma tabela de associação, denominada "Participacao", utilizando o *script* SQL:

- (A) CREATE TABLE Participacao (
 IDParticipacao INT PRIMARY KEY,
 FOREIGN KEY (IDCaso) REFERENCES Caso (IDCaso),
 FOREIGN KEY (IDAdvogado) REFERENCES Advogado (IDAdvogado));
- (B) CREATE TABLE Participacao (
 IDParticipacao INT PRIMARY KEY,
 IDCaso INT,
 IDAdvogado INT,
 FOREIGN KEY (IDCaso) REFERENCES Caso (IDCaso),
 FOREIGN KEY (IDAdvogado) REFERENCES Advogado (IDAdvogado));
- (C) CREATE TABLE Participacao (
 IDCaso INT,
 IDAdvogado INT,
 PRIMARY KEY (IDCaso) REFERENCES Caso (IDCaso),
 PRIMARY KEY (IDAdvogado) REFERENCES Advogado (IDAdvogado),
 FOREIGN KEY (IDCaso, IDAdvogado));
- (D) CREATE TABLE Participacao (
 IDParticipacao INT PRIMARY KEY,
 FOREIGN KEY (IDCaso) REFERENCES Caso (IDCaso),
 FOREIGN KEY (IDAdvogado) REFERENCES Advogado (IDAdvogado),
 UNIQUE (IDCaso, IDAdvogado));
- (E) CREATE TABLE Participacao (
 IDCaso INT PRIMARY KEY,
 IDAdvogado INT PRIMARY KEY,
 FOREIGN KEY (IDCaso) REFERENCES Caso (IDCaso),
 FOREIGN KEY (IDAdvogado) REFERENCES Advogado (IDAdvogado));

35

A normalização de dados é o processo de analisar os esquemas de relações com base nas dependências funcionais de seus atributos e chaves primárias, envolvendo uma série de Formas Normais (FN). Observe o esquema da tabela "Andamento_Processo", a seguir.

IDAND	IDPRC	DATA	DESCRICAÇÃO	ADV_RESPONSÁVEL
1	1	2024-01-11	Petição Inicial	Maria
2	1	2024-01-25	Audiência	Ana
3	2	2024-01-30	Interrogatório	Luiza

A tabela "Andamento_Processo" possui chave primária composta, atributos com valores atômicos e ausências de dependências transitivas entre os atributos não chave.

Com base nisso, é correto afirmar que "Andamento_Processo" está normalizada na FN:

- (A) 1FN;
- (B) 2FN;
- (C) 3FN;
- (D) 4FN;
- (E) 5FN.

36

Observe o *script* de criação e concessão de privilégios em Oracle:

```
----conexão no banco de dados xpto
CONNECT adm@xpto
```

```
----criação de usuário no banco de dados xpto
```

```
CREATE USER user1
IDENTIFIED BY senha1
DEFAULT TABLESPACE "usr_dados"
TEMPORARY TABLESPACE "temp"
ACCOUNT UNLOCK;
GRANT CONNECT TO user1;
GRANT SELECT ANY TABLE TO user1;
GRANT DELETE, UPDATE, INSERT ON apl.tab1 TO user1;
GRANT DELETE, UPDATE, INSERT ON apl.tab2 TO user1;
REVOKE SELECT ON apl.tab2 FROM user1;
```

Após a execução do *script* apresentado, é correto afirmar que "user1" tem permissão de executar qualquer *Data Manipulation Language* (DML):

- (A) na tabela "temp";
- (B) na tabela "apl.tab1";
- (C) na tabela "apl.tab2";
- (D) na tabela "usr_dados";
- (E) em todas as tabelas de "xpto".

37

No processamento de transações em bancos de dados, é fundamental garantir que uma transação não sofra interferências de outras transações executadas simultaneamente. Para isso, o resultado parcial de uma transação não deve ser acessado por outra transação, até a sua efetivação.

Nesse sentido, deve ser assegurada a propriedade de transação conhecida como:

- (A) atomicidade;
- (B) consistência;
- (C) isolamento;
- (D) durabilidade;
- (E) normalização.

38

No contexto de atualização imediata, o banco de dados pode ser atualizado por algumas operações de uma transação antes que ela alcance seu ponto de confirmação. Dessa forma, durante a recuperação de um banco de dados após uma falha de transação, é necessário desfazer as operações não confirmadas e refazer as operações confirmadas para manter a integridade dos dados.

Para tanto, o algoritmo de recuperação do banco de dados que deverá ser aplicado é:

- (A) UNDO/REDO;
- (B) UNDO/NO-REDO;
- (C) NO-UNDO/REDO;
- (D) ROLLBACK/COMMIT;
- (E) COMMIT/ROLLBACK.

39

João está encarregado de projetar um banco de dados PostgreSQL para gerenciar informações de cursos universitários, segundo o modelo lógico simplificado:



Para assegurar a unicidade dos dados, João deverá garantir que cada "Aluno" possa realizar a "Matricula" em uma "Disciplina" apenas uma vez.

Para tanto, ele deverá evitar a duplicidade de matrículas e criar a restrição de integridade:

- (A) chave única em Matricula para o atributo (IDMatricula);
- (B) chave primária em Matricula para o atributo (IDMatricula);
- (C) chave única em Matricula para os atributos (IDAluno, IDDisciplina);
- (D) chave estrangeira em Matricula para os atributos (IDAluno, IDDisciplina);
- (E) chave primária em Matricula para os atributos (IDMatricula, IDAluno, IDDisciplina).

40

João está analisando o plano de execução de uma consulta SQL complexa e percebe que o seu desempenho é insatisfatório. Após uma análise detalhada, ele identifica que a consulta está usando, na cláusula "WHERE", uma função em uma coluna da tabela, o que está afetando negativamente a sua execução.

Com a intenção de melhorar o desempenho da consulta, João deverá:

- (A) utilizar um índice *bitmap* para a coluna em questão;
- (B) criar um índice convencional na coluna afetada pela função;
- (C) aumentar a alocação de memória para o SGA (*System Global Area*);
- (D) implementar um índice baseado em função (*Function-Based Index*) na coluna que utiliza a função;
- (E) utilizar o Oracle *Performance Analyzer* para resolver o problema de gargalo de desempenho apresentado.

41

João está escrevendo uma consulta que envolve várias tabelas e precisa garantir que todas as suas linhas sejam incluídas no resultado, mesmo que não haja correspondências entre elas.

Para tanto, João deverá utilizar o seguinte operador de junção:

- (A) LEFT JOIN;
- (B) INNER JOIN;
- (C) RIGHT JOIN;
- (D) CROSS JOIN;
- (E) FULL OUTER JOIN.

42

Observe as tabelas A e B a seguir, que possuem, respectivamente, 9 e 10 registros.

Tabela A	
ID	DESCRICAO
1	Descrição1
2	Descrição2
3	Descrição3
4	Descrição4
5	Descrição5
6	Descrição6
7	Descrição7
8	Descrição8
10	Descrição10

Total de Registros: 9

Tabela B	
ID	VALOR
1	10
2	20
3	30
5	50
6	60
7	70
9	90
11	110
12	120
13	130

Total de Registros: 10

Após executar diferentes tipos de junções entre essas tabelas, o total de registros retornados em cada caso, sendo eles INNER JOIN, RIGHT JOIN, FULL OUTER JOIN, CROSS JOIN e LEFT JOIN, é, respectivamente:

- (A) 9, 10, 13, 90 e 9;
- (B) 6, 10, 13, 90 e 9;
- (C) 6, 10, 10, 90 e 9;
- (D) 6, 10, 13, 19 e 9;
- (E) 6, 12, 13, 90 e 9.

43

João, administrador de Banco de Dados MySQL, precisa realizar, periodicamente, o *backup* lógico completo do banco de dados "tjms_db".

Para completar a tarefa, João deverá executar o comando:

- (A) `backup -u root -p tjms_db > backup.sql;`
- (B) `mydump -u root -p tjms_db > backup.sql;`
- (C) `mybackup -u root -p tjms_db > backup.sql;`
- (D) `mysqldump -u root -p tjms_db > backup.sql;`
- (E) `select * from tjms_db into outfile backup.sql;`

44

João, administrador de Banco de Dados experiente, percebeu que muitas consultas geradas por relatórios precisam fazer filtros pelo campo "LAST_NAME". No entanto, notou um desempenho insatisfatório devido à ausência de índices nesse campo, resultando em operações de *FULL TABLE SCAN* e impactando negativamente o tempo de resposta das consultas. Para resolver esse problema, ele decide identificar todas as tabelas com ausências de índices na coluna "LAST_NAME" do banco de dados, independentemente do proprietário.

Para isso, João deverá executar o *script*:

- (A) `SELECT *
FROM DBA_IND_COLUMNS
WHERE COLUMN_NAME = 'LAST_NAME';`
- (B) `SELECT C.OWNER, C.TABLE_NAME
FROM DBA_TAB_COLUMNS C
LEFT JOIN DBA_IND_COLUMNS I ON I.TABLE_OWNER =
C.OWNER AND I.TABLE_NAME = C.TABLE_NAME AND
I.COLUMN_NAME = C.COLUMN_NAME
WHERE C.COLUMN_NAME = 'LAST_NAME' AND
I.INDEX_NAME IS NULL;`
- (C) `SELECT C.TABLE_NAME
FROM USER_TAB_COLUMNS C
LEFT JOIN USER_IND_COLUMNS I ON I.TABLE_NAME =
C.TABLE_NAME AND I.COLUMN_NAME = C.COLUMN_NAME
WHERE C.COLUMN_NAME = 'LAST_NAME' AND
I.INDEX_NAME IS NULL;`
- (D) `SELECT C.OWNER, C.TABLE_NAME
FROM ORA_COLUMNS C
LEFT JOIN ORA_IND_COLUMNS I ON I.TABLE_OWNER =
C.OWNER AND I.TABLE_NAME = C.TABLE_NAME AND
I.COLUMN_NAME = C.COLUMN_NAME
WHERE C.COLUMN_NAME = 'LAST_NAME' AND
I.INDEX_NAME IS NULL;`
- (E) `SELECT C.OWNER, C.TABLE_NAME
FROM DBA_TAB_COLUMNS C
LEFT JOIN DBA_IND_COLUMNS I ON I.TABLE_OWNER =
C.OWNER AND I.TABLE_NAME = C.TABLE_NAME AND
I.COLUMN_NAME = C.COLUMN_NAME
WHERE C.COLUMN_NAME = 'LAST_NAME' AND
I.INDEX_NAME IS NOT NULL;`

45

João, administrador de Banco de Dados Oracle, percebe que a configuração de um parâmetro específico precisa ser ajustada para otimizar o desempenho do banco de dados. Ele precisa fazer essa alteração, de forma persistente, no arquivo de inicialização (*spfile*) e garantir que ela seja aplicada após o reinício do banco de dados.

Para isso, João deverá executar o comando:

- (A) `UPDATE SYSTEM SET parameter_name = novo_valor;`
- (B) `ALTER SESSION SET parameter_name = novo_valor;`
- (C) `ALTER SYSTEM SET parameter_name = novo_valor
SCOPE=PPFILE;`
- (D) `ALTER SYSTEM SET parameter_name = novo_valor
SCOPE=SPFILE;`
- (E) `ALTER DATABASE SET parameter_name = novo_valor
SCOPE=SPFILE;`

46

Durante uma auditoria na empresa XXX Ltda, foi verificado que o plano de gestão de risco não tinha sido atualizado. Nessa auditoria foi possível observar que não existia código de conduta a ser seguido pelos funcionários.

O código de conduta deve ser implementado no nível de gestão:

- (A) tecnológico, pois garante a adequação técnica necessária ao tratamento adequado do risco;
- (B) de processos, tendo em vista que assegura que as atividades que compreendem a gestão de risco sejam consideradas de forma sistêmica;
- (C) preventivo de caráter educacional, pois serve para orientar quais as responsabilidades de cada funcionário;
- (D) de pessoas, de modo que os funcionários e dirigentes identifiquem suas responsabilidades, conheçam os riscos e possam ajudar no sentido de sua redução e controle;
- (E) orientativo de caráter estrutural, pois determina uma política formal que todos os funcionários e dirigentes devem conhecer e assumir como risco a ser atenuado.

47

A organização UMTINO, de recursos humanos, teve um prejuízo de mais da metade de seu faturamento, porque suas regras para a mudança do estado do seu principal *software* (desenvolvimento para produção) não haviam sido definidas e documentadas com níveis de separação para prevenir problemas operacionais.

No tocante aos procedimentos e responsabilidades operacionais que a UMTINO deveria implementar, considera(m)-se prática(s) essencial(is):

- (A) segregar responsabilidades, com o objetivo de evitar risco de má utilização de sistemas, razão pela qual é importante separar o gerenciamento de certas responsabilidades ou áreas de responsabilidade, de forma que as possibilidades de modificações não autorizadas sejam reduzidas;
- (B) controlar mudanças operacionais, definindo responsabilidades gerenciais e, sempre que praticável, integrar os procedimentos de controle de mudanças de aplicações e sistemas operacionais;
- (C) separar facilidades de desenvolvimento, testes e operações, indicando um nível de separação necessário para prevenir problemas operacionais, principalmente em termo de acesso ou modificações não autorizadas;
- (D) estabelecer procedimentos para o gerenciamento de incidentes, como ação para assegurar uma resposta rápida, efetiva e ordenada aos incidentes de segurança;
- (E) documentar procedimentos operacionais de modo formal e flexível (no sentido de permitir modificações, quando necessárias e autorizadas), englobando o tratamento de operações de manutenção, manipulação de erros e demais correções adversas, contratos de suporte, procedimentos de recuperação.

48

Durante a primeira fase do processo de atualização da política de segurança da informação da empresa de contabilidade XXX Ltda., foi(foram) elencado(s)/a(s) como recurso crítico sob risco de segurança:

- (A) o registro dos móveis da empresa;
- (B) pessoas, em termos de usuários (internos e externos, quando conveniente), funcionários e dirigentes;
- (C) *hardware*, tais como, roteadores, linhas de comunicação, filtros de linhas, nobreaks e pen drives;
- (D) documentação a respeito de *software*, sistemas de informação e manuais de ativos de redes;
- (E) dados (em processamento, estáticos ou em transmissão), *backups*, logs, base de dados e servidores.

49

O acesso ao sistema de Intranet da empresa de tecnologia ADVAND segue rígido processo de controle de acesso lógico. Para isso, os direitos de acesso podem ser determinados sob dois aspectos: cada usuário ou recurso recebe uma permissão (ou capacidade) que, por sua vez, define todos os seus direitos e acesso a outros recursos, e usam-se listas de controle de acesso (ACL-*Access Control Lists*) para cada recurso, definindo-se, assim, os direitos de acesso de outros recursos ou usuários sobre o recurso associado a essas listas.

A função diretamente relacionada a esse controle de acesso lógico é:

- (A) identificação;
- (B) autenticação;
- (C) monitoramento;
- (D) atribuição;
- (E) gerência.

50

O TJMS está implementando um sistema de gestão de segurança da informação aderente aos requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013, por meio do qual aplica um processo de tratamento dos riscos de segurança da informação para:

- (A) assegurar que as contínuas avaliações de risco de segurança da informação produzam resultados compatíveis, válidos e consistentes;
- (B) determinar todos os controles que são necessários para implementar as opções escolhidas do tratamento do risco da segurança da informação;
- (C) obter a aprovação da alta direção em relação aos riscos do plano de tratamento dos riscos de segurança da informação e a aceitação dos riscos residuais de segurança da informação;
- (D) selecionar, de forma apropriada, as opções de tratamento de riscos de segurança da informação, levando em consideração os resultados do sistema de gestão de segurança da informação;
- (E) avaliar as consequências potenciais que podem resultar se os riscos identificados forem materializados.

51

Sistemas de informação novos e atualizados requerem verificação e testes completos durante o processo de desenvolvimento, incluindo a preparação de uma programação de atividades detalhada, com testes de entrada e saída esperadas sob determinadas condições.

Considerando a proteção de dados em teste, a ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 estabelece que:

- (A) os procedimentos de controle de acesso aplicáveis aos sistemas e aplicações operacionais sejam mais rígidos que os aplicados aos sistemas e aplicações em teste;
- (B) a cópia da informação operacional para uso em ambiente de teste pode ser realizada conforme a necessidade da equipe de desenvolvimento do sistema;
- (C) a informação operacional copiada para o ambiente de testes deve permanecer no ambiente de testes após a entrada do sistema em produção para assegurar a confiabilidade dos testes;
- (D) todos os detalhes e conteúdos sejam protegidos contra remoção ou modificação quando a informação de identificação pessoal ou outras informações sensíveis forem utilizadas com o propósito de teste;
- (E) o uso de cópias de bancos de dados operacionais para utilização em ambiente de testes é recomendável para assegurar aderência às práticas de desenvolvimento seguro de sistemas.

52

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) visa a integrar todos os tribunais brasileiros, de acordo com a política pública para a governança e gestão de processo judicial eletrônico, instituída pela Resolução CNJ nº 335/2020.

Um dos objetivos da PDPJ-Br é:

- (A) instituir plataforma única para publicação e disponibilização de aplicações, microsserviços e modelos de inteligência artificial (I.A.), por meio de computação em nuvem;
- (B) integrar e consolidar os principais sistemas eletrônicos do Judiciário brasileiro em um ambiente padronizado e distribuído entre os tribunais para assegurar a alta disponibilidade dos sistemas;
- (C) funcionar como modelo de convergência para o provimento de um repositório de soluções que estará disponível para uso por todos os sistemas de processo judicial eletrônico do Poder Judiciário brasileiro;
- (D) padronizar a contratação de qualquer novo sistema, módulo ou funcionalidade privados que cause dependência tecnológica do respectivo fornecedor, permitindo o compartilhamento da solução na PDPJ-Br;
- (E) reduzir a taxa de congestionamento dos processos e significativa melhora na qualidade dos serviços prestados.

53

A Estratégia Nacional de Segurança da Informação e Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ) tem o objetivo de aprimorar o nível de maturidade em segurança cibernética nos órgãos do Poder Judiciário.

Conforme estabelecido na ENSEC-PJ, é um objetivo da Rede de Cooperação do Judiciário na área de segurança cibernética:

- (A) promover ações de capacitação e profissionalização dos recursos humanos em temas relacionados à segurança da informação;
- (B) promover troca de informações e experiências com os comitês gestores de segurança da informação dos outros Poderes e com a sociedade;
- (C) fortalecer o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (CPTRIC-PJ) do Conselho Nacional de Justiça;
- (D) consolidar e analisar os resultados dos trabalhos de auditoria sobre a gestão da segurança da informação;
- (E) elaborar e implementar programas sobre segurança da informação destinados à conscientização e à capacitação dos servidores do Poder Judiciário.

54

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento colaborativo entre os tribunais, preservando os sistemas públicos em produção, mas consolidando pragmaticamente a política para a gestão e expansão do Processo Judicial Eletrônico – PJe.

Os serviços e aplicações integrados à Plataforma que implementam as funcionalidades essenciais básicas para um sistema de processo judicial de tramitação eletrônica, bem como os serviços necessários à integração, à coreografia e à interoperabilidade entre os serviços e soluções que compõem a Plataforma, são classificados como serviços:

- (A) de nuvem;
- (B) de comunidade externa;
- (C) de integração;
- (D) negocial;
- (E) estruturantes.

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitadas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposo de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

